

INE: Em 2018, foram recolhidas 5,2 milhões de toneladas de resíduos urbanos em Portugal

20 de Dezembro, 2019

O INE publicou hoje a edição de 2019 das [Estatísticas do Ambiente](#), organizada em sete capítulos que abrangem os principais setores do sistema de informação sobre o Ambiente. Os dados são relativos a 2018 e a Ambiente Magazine deixa-lhe aqui alguns deles:

População e Atividades Humanas

Em 2018, o contexto socioeconómico foi marcado pelos aumentos do PIB (+2,4% em volume) e do consumo privado (+3,1% em volume) e pelos decréscimos do Índice de Produção Industrial (-0,1%) e da população (-0,14%). O consumo interno de materiais registou um aumento superior à variação do PIB o que levou a uma diminuição de produtividade dos recursos em 1%.

Ar e Clima

O ano de 2018 em Portugal Continental foi um ano normal para a temperatura e precipitação. Comparativamente com a última década, 2018 destaca-se por ter sido o segundo ano mais frio e o quarto ano com maior nível de precipitação. Em 2018, aumentou o número de dias com qualidade do ar “Bom” (+4 p.p.) e a concentração de partículas inaláveis (com diâmetro inferior a 10 µm e 2,5 µm) melhorou face a 2017 (-11,1% e -13,5%).

Água

Em 2018 foram monitorizadas 608 zonas de águas balneares (603 em 2017), das quais, 554 (91,1%) atingiram um nível de qualidade “Excelente” (529 em 2017, 87,7% do total).

Biodiversidade

Em 2018, arderam 44,6 mil hectares de área rural num total de 12.273 ocorrências, menos 8.733 ocorrências e menos 495,3 mil hectares arditos comparativamente a 2017. Foram assinalados reforços dos patrulhamentos e mais horas despendidas com a prevenção de fogos florestais.

Resíduos

Em 2018 foram recolhidos em Portugal 5,2 milhões de toneladas de resíduos urbanos (RU) (+4,2% relativamente a 2017), correspondentes a 507,8 quilogramas de RU gerados por habitante (+21,1 kg habitante/ano do que o gerado em 2017). A taxa de preparação de resíduos para reutilização e reciclagem aumentou 2 p.p. e fixou-se nos 40%.

Energia e transportes

Consumo de energia primária diminuiu 2,8% em 2018. Para esta redução contribuiu o decréscimo do consumo de carvão e gás natural para a produção de eletricidade, aumentando a quota das fontes de energia renováveis para este fim (23,9% em 2018 que compara com 20,7% em 2017).

O parque de veículos presumivelmente em circulação aumentou 4,0% em 2018 (+258 mil veículos) e registou novo envelhecimento, com veículos ligeiros de passageiros a atingir 13,0 anos, que compara com 12,7 anos em 2017 e veículos pesados de passageiros a atingir 13,7 anos que compara com 13,4 anos em 2017.

Economia e Finanças do Ambiente

Despesas em ambiente e receitas provenientes de impostos ambientais atingem novos máximos em 2018. Empresas industriais investiram 153 milhões de euros nas atividades destinadas à prevenção, redução e eliminação da poluição. Reforço de 253 milhões de euros na reprogramação financeira do Portugal 2020 nos três Objetivos Temáticos do ambiente.